

ITINERÂNCIA INTERASSISTENCIAL FAMILIAR (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *itinerância interassistencial familiar* é a viagem técnica, planejada e sistematizada da conscin, homem ou mulher, de visita aos parentes, amigos próximos e / ou adjacentes, objetivando a aplicação lúcida das energias conscienciais e o esclarecimento pelo exemplarismo cosmoético.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *itinerante* vem do idioma Latim, *itinerans*, partícipio do presente de *itinerare*, “viajar”. Apareceu no Século XVII. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Surgiu no Século XVI. A palavra *familiar* deriva do mesmo idioma Latim, *familia*, “doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; cada família”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Viagem interassistencial familiar. 2. Visita assistencial aos familiares. 3. Passeio técnico interassistencial familiar.

Neologia. As 4 expressões compostas *itinerância interassistencial familiar*, *itinerância interassistencial familiar básica*, *itinerância interassistencial familiar intermediária* e *itinerância interassistencial familiar avançada* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Viagem turística. 2. Viagem de férias. 3. Excursão recreativa. 4. Radicação familiar.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade grupocármica recompositora.

Megapensenologia. Eis 8 megapensesenones trivocabulares sintetizando o assunto: – *Família: oportunidade interassistencial. Família exige sobrepassamento. Inexiste família perfeita. Assistência familiar: retribuição. Técnica qualifica assistência. Autodisponibilidade interassistencial reverbera. Exemplarismo cosmoético assiste. Itinerância interassistencial resgata.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grupocarmalidade; o holopensene pessoal da convivialidade cosmoética; o materpensene da interassistencialidade; o holopensene pessoal da tecnicidade; a higidez pensênica; a autossuperação da fôrma holopensênica grupal; a evitação do regressismo holopensênico grupal; a sustentação dos autopensenes lúcidos sobressaindo aos grupopensenes; os ortopensenes, a ortopensenidade profilática quanto aos xenopensenes; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os megapensesenes; a megapensesenidade; a predisposição pensênica às inspirações dos amparadores.

Fatologia: a itinerância interassistencial familiar; a visita aos familiares sistematizada aos moldes da itinerância conscienciológica; o aprendizado da docência e do voluntariado conscienciológico aplicado nos diversos setores da vida; a itinerância familiar planejada para a interassistência; a *viagem técnica* de visita às conscins do grupocarma; o manual do professor itinerante; a atenção à todos os detalhes da viagem; os cuidados somáticos prévios e durante a itinerância; o planejamento adequado do tempo da estadia; a escolha dos itens da bagagem pessoal contribuindo com a força presencial assistencial; o itinerário assistencial; a família sendo o primeiro grupo de assistidos do intermissivista; a transitoriedade dos papéis familiares; a autossuperação das mágoas, ressentimentos e de autovitimizicações; a desdramatização das “tragédias” familiares; a afetividade madura sem apego ao grupúsculo; os deveres intermissivistas acima dos direitos pessoais; a autodisponibilidade assistencial; a postura íntima de autoconfiança; o exercício da autoliderança e da capacidade de desassédio; a condição de bombeiro consciencial; a espera do momento ade-

quado para intervenção tarística; a dosificação da tares; as concessões cosmoéticas; o respeito às singularidades; a liberdade de pensar; as expectativas sociais divergentes das prioridades evolutivas; as críticas às opções de vida; a pressão pela gestação humana; o impacto do exemplarismo cosmoético; o fato de possuímos 2 ouvidos e única boca; a oportunidade de retribuição aos apor-tes existenciais e de reconciliação; o ressarcimento das dívidas holocármicas através da assistência; a evitação dos acumpliciamentos anticosmoéticos e da postura de dogmatização.

Parafatologia: o preparo energético prévio à itinerância; a autodisponibilidade energética assistencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraitinerância prévia à viagem; a autorganização evitando acidentes de percurso parapsíquicos; a antecipação da assistência pela tenepes; os membros da família sendo assistidos permanentes da tenepes; a atenção às sincronidades; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais sendo salvaguarda nas tomadas de decisões; a autoconfiança parapsíquica; o posicionamento assistencial atraindo atenção dos amparadores extrafísicos; o amparo de função da itinerância interassistencial; os banhos de energia; os mimos energéticos possibilitando *link* assistencial; a aplicação do arco voltaico; as projeções assistenciais; a paradiplomacia no convívio com as consciexes do local; as consciexes do grupocarma; o acoplamento energético assistencial; a iscagem consciencial lúcida; a autovigilância parapsíquica constante durante a itinerância; o encapsulamento energético auxiliando na higiene pensênica; a psicometria e a blindagem do quarto de dormir; a sustentação da imperturbabilidade íntima diante da pressão extrafísica; as reciclagens intraconscienciais favorecendo a sustentação energética e a homeostase íntima; a mensuração do autodesempenho no retorno da viagem sem ressaca bioenergética de qualquer natureza; as itinerâncias tarísticas como treinos da Pré-In-termissiologia; a escolha pré-ressomática de família específica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodisponibilidade assistencial–amparabilidade*; o *sinergismo tecnicidade–assertividade assistencial*; o *sinergismo autocoerência cosmoética–auto-defesa energética*; o *sinergismo racionalidade–isenção emocional*; o *sinergismo imparcialidade–sobrepairamento*.

Principiologia: o *princípio interassistencial de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio de pensar bem de todos*; o *princípio de assistir conforme a necessidade*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio “se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: o *código pessoal de conduta na itinerância interassistencial*; a cláusula de “não se autovitimizar e queixar-se” do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código familiar de conduta* cerceador da autexpressão.

Teoriologia: a aplicação da *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; as *teorias conscienciológicas* vividas no dia a dia; a *teoria das interpretações grupocármicas* demonstrando o necessário equilíbrio no *binômio direitos-deveres* interconscienciais; a *teoria dos limites interassistenciais*; a *teoria da seriexialidade*.

Tecnologia: as *técnicas de itinerância docente* aplicadas no âmbito familiar; as *técnicas paradiplomáticas* qualificando a convivialidade sadia; a *técnica do autoparapsiquismo assistencial*; as *técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia*; as *técnicas fraternas de evitação do elitismo cultural no universo da Conscienciologia*; a *técnica de se viver multidimensionalmente*; a *técnica da autorganização prévia* funcionando de maneira autodefensiva aos acidentes de percurso; a *técnica do sobrepairamento cosmoético*; as *técnicas da não sucumbência às pressões mesológicas*; a *técnica da desdramatização emocional*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico enquanto propulsor das autoqualificações pessoais e interassistenciais*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da*

sinalética energética parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico da tenepes.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Seriexologia.

Efeitologia: o efeito em ricochete das reciclagens pessoais no grupocarma; os efeitos da Paragenética sobrepondo-se ao binômio Genética-Mesologia; o efeito halo do heteroperdão; o efeito bumerangue das autopenalizações altruístas; o efeito tarístico da palavra certa no contexto e momento adequados; os efeitos gratificantes universais da consecução da interassistencialidade.

Neossinapsologia: as neossinapses evolutivas geradas a partir da itinerância interassistencial familiar.

Ciclologia: a lucidez quanto ao ciclo grupocármico interpretação-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o ciclo passado-presente-futuro; o ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP); o ciclo viagem-retorno.

Binomiologia: o binômio itinerância familiar–itinerância conscienciologia; o binômio profilaxia-Paraprofilaxia quanto ao regressismo mesológico; o binômio intercompreensão-interassistencialidade indispensável à libertação da interpretação grupocármica; o binômio radicação na Cognópolis–qualificação interassistencial; o exercício do binômio admiração-discordância; o binômio autodiscernimento-afetividade.

Interaciologia: a interação conhecimento intermissivo–megarresponsabilidade interassistencial; a interação trafores ociosos–subnível evolutivo–falta de autoconfiança; a interação re-ins–autoridade moral; a interação ente querido–amparador extrafísico.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares; o crescendo perdão-libertação.

Trinomiologia: o trinômio egocarma-grupocarma-holocarma; o trinômio família nuclear–família profissional–família evolutiva; o trinômio assistido-assistente-amparador; o trinômio melindres-ressentimentos-mágoas impossibilitando a assistência grupocármica.

Polinomiologia: o polinômio inteligência intraconsciencial–inteligência interconsciencial–inteligência interassistencial–inteligência evolutiva; o polinômio homeostático autocrítica–autoincorruptão-autorganização-autodesassédio.

Antagonismologia: o antagonismo acumpliciamentos espúrios / concessões cosmoéticas; o antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária; o antagonismo estupro evolutivo / impactoterapia cosmoética; o antagonismo amorismo / profissionalismo; o antagonismo viagem de férias / itinerância interassistencial; o antagonismo convívio compulsório imaturo / convívio compulsório evoluído; o antagonismo resolutividade egoica / resolutividade assistencial inegoica; o antagonismo reivindicação / doação; o antagonismo catequização / esclarecimento; o antagonismo desafeição / perdão.

Paradoxologia: o paradoxo de o distanciamento intrafísico ocasionar aproximações conscienciais; o paradoxo da informalidade espontânea supercalculada; o paradoxo de a ultrapassagem dos limites da doação, em vez de ajudar, poder prejudicar o assistido.

Politicologia: a lucidocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à manutenção da autolucidez e da autocoreência durante toda a itinerância.

Filiologia: a assistenciofilia; a grupocarmofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a parapsicofilia; a discernimentofilia; a reciclofilia; a reeducaciofilia; a adaptaciofilia; a metodofilia.

Fobiologia: a familiofobia; a conviviofobia; a sociofobia; a neofobia; a filofobia; a tana-tofobia.

Síndromologia: a síndrome de fim-de-ano; a síndrome das férias; a superação da síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do apriorismo abarcando o grupo familiar; a remissão da síndrome da mediocrização; a evitação da síndrome da autossantificação; a síndrome do ninho vazio.

Maniologia: as manias familiares; a evitação da nostomania.

Mitologia: o mito da eternidade dos vínculos familiares; o mito da família perfeita.

Holotecologia: a interassistenciotecca; a coerenciotecca; a convivioteca; a diplomacioteca; a determinoteca; a despertoteca; a recexoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Passadologia; a Intercompreensiologia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Autodiscernimentologia; a Criteriologia; a Recexologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a consener; a conscin eletro-nótica; a parentela; a família nuclear; a prole; os *pets*; a família evolutiva; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; as consciexes amparadoras; a conscin evolutivamente pró-ativa.

Masculinologia: o pai; o irmão; o avô; o tio; o primo; o sogro; o cunhado; os colegas de profissão; os amigos de infância; os vizinhos; o agente retrocognitor; o exemplarista; o intermissivista; o reeducador; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o amparador intrafísico; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o epicon lúcido; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o homem de ação.

Femininologia: a mãe; a irmã; a avó; a tia; a prima; a sogra; a cunhada; as colegas de profissão; as amigas de infância; as vizinhas; a agente retrocognitora; a exemplarista; a intermissivista; a reeducadora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a amparadora intrafísica; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a epicon lúcida; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: itinerância interassistencial familiar *básica* = aquela focada estritamente nos aspectos intrafísicos (Monovisiologia); itinerância interassistencial familiar *intermediária* = aquela atenta aos aspectos intra e extrafísicos (Multivisiologia); itinerância interassistencial familiar *avançada* = aquela lúcida quanto às interrelações seriexológicas (Cosmovisiologia).

Culturologia: as rupturas da cultura familiar nosográfica; a cultura da itinerância conscienciológica; a cultura da convivialidade fraterna; a cultura da intercompreensão; a cultura da assistencialidade; a cultura do parapsiquismo interassistencial; a cultura do detalhismo; a cultura do calculismo cosmoético; a cultura da desassedialidade consciencial; a cultura proexológica.

Tipologia. No âmbito da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 tipos circunstanciais de itinerância familiar:

1. **Itinerância familiar comemorativa:** aniversários; casamentos; festas de final de ano; formaturas; comemorações diversas.
2. **Itinerância familiar conciliatória:** desentendimentos familiares; decisões grupais; apaziguamento de ânimos.
3. **Itinerância familiar dessomática:** dessomas de familiares; dessoma de amigos próximos.

4. **Itinerância familiar emergencial:** acidentes; imprevistos; atendimento a situações adversas inesperadas.

5. **Itinerância familiar financeira:** discussão de assuntos patrimoniais; bens comuns; inventário; empresa familiar.

6. **Itinerância familiar habitual:** visitas periódicas regulares; datas habituais de encontros familiares.

7. **Itinerância familiar somática:** doenças; acompanhamento de exames médicos; intervenções cirúrgicas.

Banalização. Quem se compromete com o trabalho da reurbex enxerga oportunidades interassistenciais por toda parte. A visita rotineira aos familiares e amigos pode ser valiosa fonte de autopesquisa e acertos cármicos. A banalização da itinerância grupocármica demonstra ingenuidade e falta de aplicação da *inteligência evolutiva*.

Autocriteriologia. As conscins lúcidas, atentas aos detalhes da multidimensionalidade, estabelecem critérios cosmoéticos de manifestação, ampliando cada vez mais os acertos evolutivos. No âmbito da itinerância interassistencial familiar, eis, em ordem alfabética, 7 providências básicas a serem consideradas para o êxito da viagem:

1. **Data da viagem.** Escolher cuidadosamente a data da viagem, levando em consideração os compromissos anteriores e posteriores à viagem. Observar as datas de maior comoção e evocações grupais.

2. **Energossomaticidade.** Intensificar as manobras energéticas antes, durante e depois da itinerância (assistência energética).

3. **Hospedagem.** Avaliar a possibilidade de hospedar-se em hotel, facilitando as despesas e a manutenção da homeostase íntima.

4. **Interconsciencialidade.** Respeitar as diferenças, o *time* evolutivo de todos os integrantes do grupocarma (evitar estupros evolutivos); manter a visão traforista.

5. **Intraconsciencialidade.** Estabelecer postura íntima de autoconfiança, fraternismo, bom humor e autodeterminação assistencial.

6. **Tempo de estadia.** Estabelecer o tempo de estadia adequada, evitando recaídas em antigos traumas e retrogressões (autorregressismo).

7. **Tenepes.** Avaliar as condições locais intrafísicas e extrafísicas para realização do compromisso assistencial diário da tenepes.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a itinerância interassistencial familiar, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Anticatar-se:** Antirreexologia; Nosográfico.
05. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
06. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Autodisponibilidade itinerante:** Autopriorologia; Homeostático.
09. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.

13. **Iscagem interconscencial:** Parapatologia; Neutro.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Separação unificadora:** Cosmovisiologia; Homeostático.

**O PREPARO TÉCNICO E O PLANEJAMENTO INTERAS-
SISTENCIAL DO ITINERÁRIO DE VISITA AOS FAMILIARES
PROPICIA RECONCILIAÇÕES E AUXILIA NA PROFILAXIA
DOS AUTORREGRESSISMOS, EM PROL DA EVOLUÇÃO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, faz visitas aos familiares? Qual a frequência, a qualidade e o resultado desses reencontros? Já desenvolveu alguma técnica ou conduta otimizada, capaz de dinamizar a assistência e a pacificação grupocármica intrafamiliar?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 125 a 144.
2. **Couto**, Cirlene; *Inteligência Evolutiva Cotidiana*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Equipe de Revisores da Editares; 190 p.; 30 caps.; 22 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 3 tabs.; 20 *websites*; 8 infográficos; 4 filmes; 129 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69 a 71.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 189.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 109.

R. E. A.